

FINANCEIRAMENTE

Município estuda formas de punir moradores que não combatam Aedes

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Além dos vários mutirões realizados e ainda em andamento no município de Tangará da Serra, o município agora estuda medidas mais severas para punir os moradores mais displicentes.

Segundo o secretário de Saúde do município, todos os esforços estão sendo envidados no combate do mosquito, e com certeza um deles poderá ser o de ‘punição financeira’.

“Temos nos mobilizado diuturnamente no combate e enfrentamento do Aedes, mas

sabemos que nem todos tem feito sua parte, sendo assim, estamos sim, estudando formas para multar aqueles que não fazem a limpeza de seu ambiente”, disse o Secretário de Saúde Itamar Bonfim, salientando que a proliferação do mosquito não é problema individual, portanto cada um deve ser responsabilizado por deixar de fazer sua parte, pois essa atitude prejudica o coletivo. “Não podemos mais fazer vista grossa, pois as doenças não acometem somente o despreocupado que não faz a lição de casa, então temos que tentar de alguma forma fazer com

que aquele que não contribui com a coletividade seja penalizado. E infelizmente, nem todos é claro, mas ainda existem muitos que só acordam quando mexe no bolso”, enfatizou o secretário.

Caso a lei seja realmente implantada no município, seguirá algumas já tomadas por alguns municípios, como é o caso de Dourados, a 214 quilômetros de Campo Grande- MS, onde a nova “lei da dengue” entrou em vigor no dia 29 de fevereiro e tornou a punição três vezes maior para aqueles que não limparem o seu quintal. A partir de agora os moradores



A medida ainda está em fase de estudos, disse secretário Itamar

estão sujeitos a multa imediata de até R\$ 400 por foco do Aedes ae-

gypti encontrado em residências e ainda podem pagar até R\$ 600

caso sejam localizados pneus, garrafas e latas no local.

PRÓXIMOS DIAS

Dois setores de Tangará ainda aguardam por mutirões

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Desde o início do aparecimento das doenças causadas pelo Aedes aegypti ainda no ano de 2015, o município tem se empenhado no combate dos possíveis criadouros onde o mosquito bota seus ovos, que podem ficar afixados ali por longo período, a espera de água/ chuva para eclodirem.

Uma das medidas foi a realização de mutirões nos setores da cidade.

“Começamos pelo setor W, onde fizemos a conscientização dos moradores e entregamos os sacos de lixo para que eles possam recolher todo o material que possa acumular água”, disse Ageu Martins, há época, salientando que o segundo passo seria passar após dias para recolher todos os materiais coletados



Os setores S e N ainda esse mês receberão os mutirões

pela população.

Segundo a supervisora Maria Aparecida da Silva, dois setores da cidade já foram beneficiados com os mutirões e dois ainda estão por serem realizados. “Nosso mutirão teve início no dia oito de janeiro, com 14 mil sacolas de lixo recicláveis entregues no setor W, de onde tiramos cerca de 280 toneladas de lixo”, pontuou, salientando que

a quantidade foi maior que a esperada.

De acordo com a supervisora, a segunda fase do mutirão aconteceu em fevereiro, no dia 12, quando 4.529 sacos foram distribuídos em 15 bairros do setor E, e de onde cerca de 90 toneladas foram retiradas.

Ainda de acordo com o coordenador da Vigilância em Saúde Ambiental,

Ageu Martins os setores S e N ainda esse mês receberão os mutirões, que tem finalidade combater o avanço das doenças no município. “Estamos apenas esperando que algumas situações burocráticas sejam resolvidas para retomarmos com os mutirões, portanto a população dos setores ainda não visitados podem ir se organizando na coleta”, finalizou.

PARADO

Projeto Residência Nota 10 ainda não teve início em Tangará

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Dentre várias ações de combate e enfrentamento ao mosquito Aedes aegypti e as doenças por ele transmitidas, a Secretaria de Saúde, lançou no dia 14 de fevereiro, o Projeto Residência Nota 10, que ainda não foi realmente colocado em prática no município.

O objetivo do projeto seria o de reduzir o índice de infestação predial de 2,1% para 1% , como explicou o Secretário de Saúde, Itamar Bonfim há época. “O projeto é novo e vem para orientar a população sobre a importância da prevenção. Vamos passar em residência por residência e lote por lote de Tangará da Serra, oportunidade em que faremos as instruções e recomendações. Vamos coletar o

lixo e voltaremos para fiscalizar. Se a residência estiver limpa, vamos entregar o selo da Residência Nota 10. Porém, se encontrarmos algum vestígio do Aedes aegypti, faremos novamente uma orientação para a família, para combatermos esse mosquito”, explicou o secretário.

Segundo Bonfim, apesar de demora, o projeto está em vias de ser iniciado. “Estamos ultimando algumas pendências para iniciarmos o projeto, que iniciará com o retorno dos agentes às casas para verificação se a moradia está adequada para receber o selo”, disse.

O Projeto Residência Nota 10 conta com apoio da sala de combate ao Aedes aegypti, que foi criada em Tangará da Serra através do Decreto Municipal 442/2015.

PROTEÇÃO
E TRANQUILIDADE
O MELHOR DESTINO PARA SUAS FÉRIAS

Sair de férias significa ir ao encontro da sua liberdade, aproveitar com a família o merecido descanso. Curta o seu tempo de folga com segurança e tranquilidade tendo ao seu lado a empresa de monitoramento eletrônico que, há mais de 30 verões, deixa você tranquilo e protegido, onde você estiver.

INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

[65] 3311.3311 • inviolavel.com